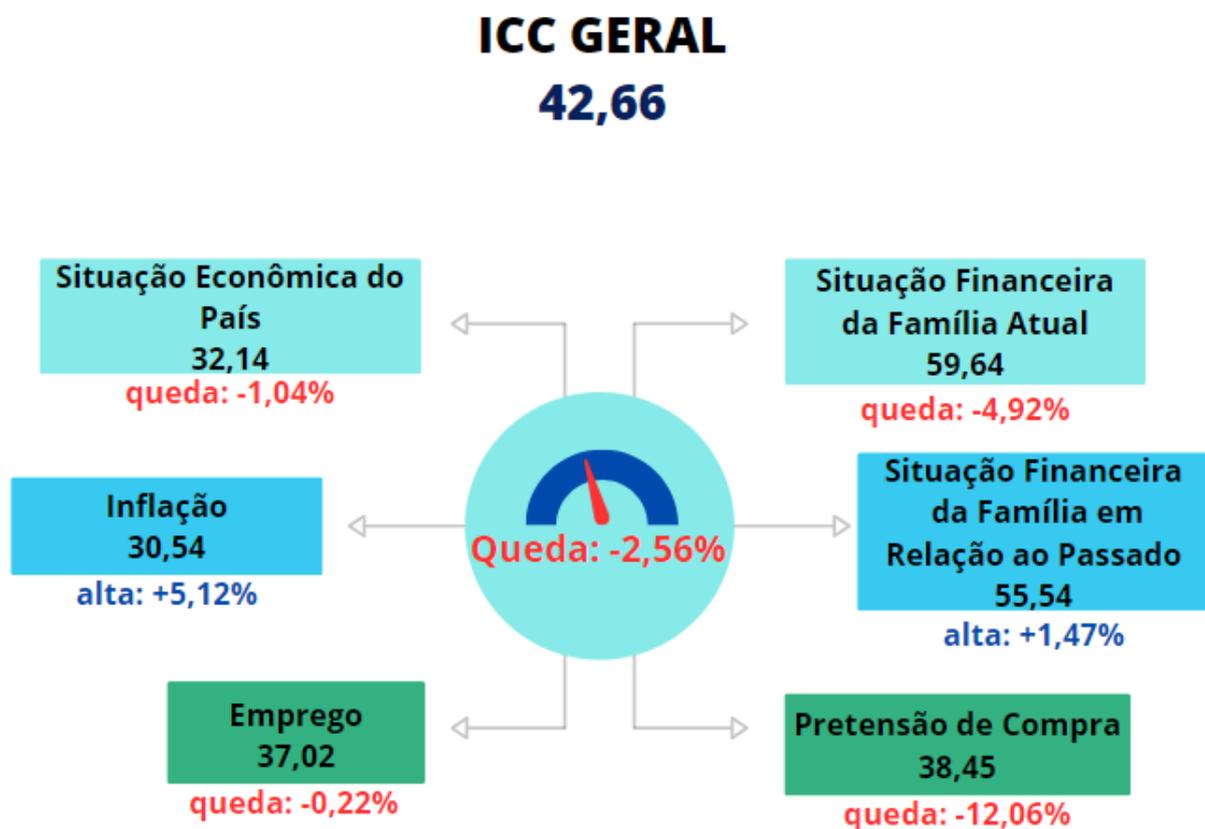


Índice de Confiança do Consumidor de BH cai em janeiro puxado pela redução da pretensão de compra, mas percepção com a inflação melhora

Janeiro de 2024

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), calculado pela Fundação Ipead, registrou queda de 2,56% em janeiro de 2024 em relação ao mês anterior. O índice agora marca 42,66 pontos (Gráfico 1) em uma escala que varia de 0 (zero) a 100 (cem). O ICC-BH apresenta sua primeira queda após duas altas consecutivas.

Gráfico 1: Componentes do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), janeiro/2024



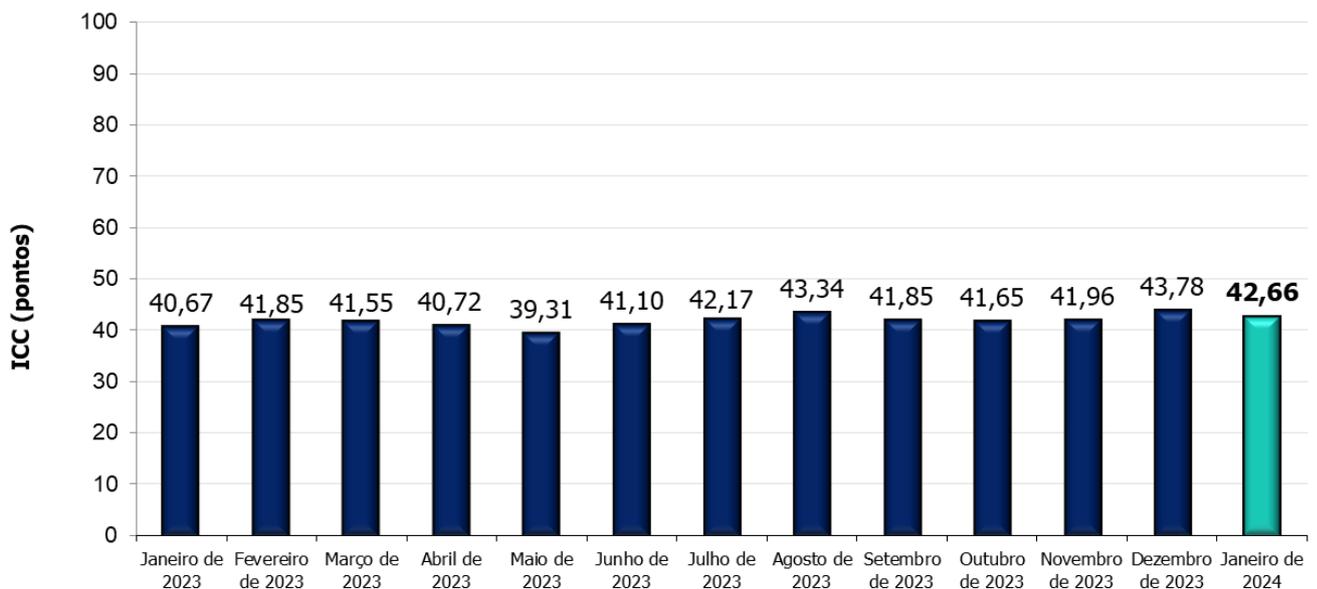
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A variação negativa do ICC-BH neste mês é explicada pela piora na percepção da população em quatro dos seis componentes do índice. As quedas foram as seguintes: *Pretensão de Compra* (-12,06%), *Situação financeira da família atual* (-4,92%), *Situação Econômica do país* (-1,04%) e *Emprego* (-0,22%), conforme ilustrado no Gráfico 1. Ocorreu melhora na percepção da população nos componentes *Inflação* (5,12%) e *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (1,47%).

Nesta primeira apuração de 2024, o ICC-BH registra diminuição de 2,56%, mas, nos últimos doze meses, o índice apresenta uma variação positiva de 4,93% (Tabela 1).

A percepção da população em relação aos componentes *Inflação*, *Emprego* e *Situação econômica do país* permanece abaixo de 50 pontos, marco que simboliza a passagem entre pessimismo e otimismo da população a respeito da conjuntura econômica geral e familiar. Como ilustrado no Gráfico 1, a avaliação da população em relação à inflação se encontra em 30,54 pontos, ao emprego em 37,02 pontos e à situação econômica do país em 32,14 pontos. Em contrapartida, tanto a percepção sobre a *Situação financeira atual das famílias*, quanto à *Situação financeira em relação ao passado* mantém-se acima de 50 pontos. Consolidando a melhora da percepção da população em relação a esses componentes.

Gráfico 2: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH)
janeiro/2023 a janeiro/2024

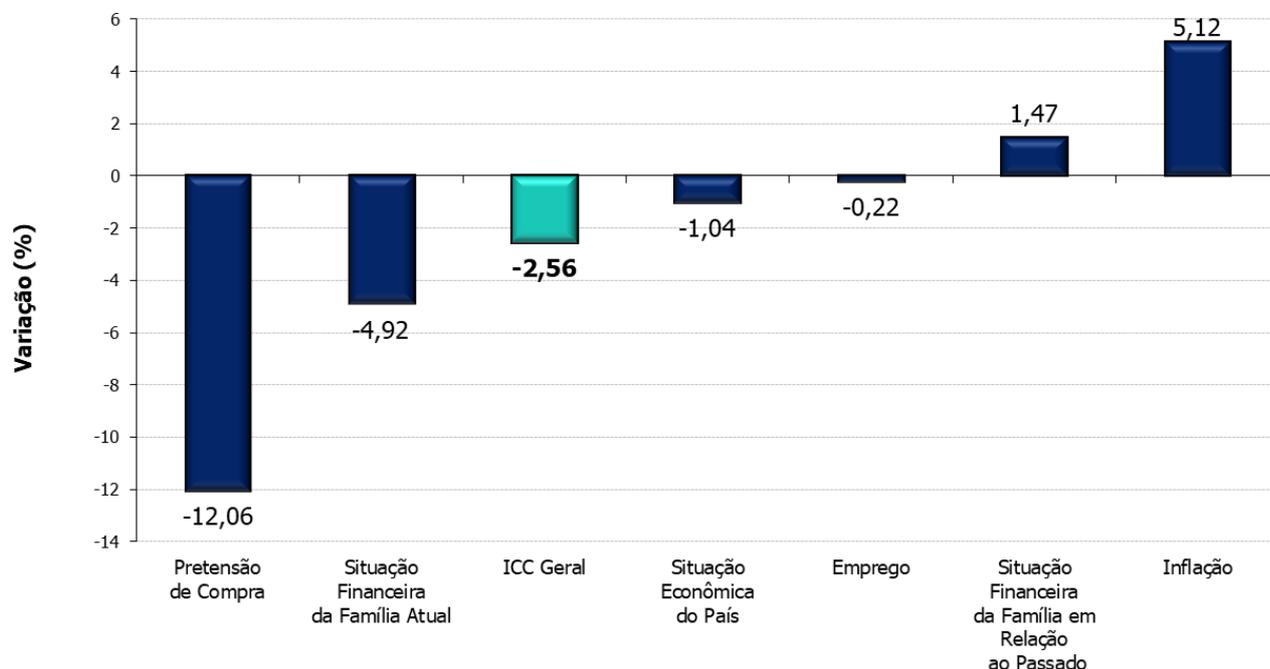


FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

No Gráfico 3, é possível observar a porcentagem de variação de cada componente do ICC-BH. Destaca-se que a percepção da população em relação a *Pretensão de compra* registrou a maior queda entre todos os componentes e o *Emprego*, a menor variação negativa durante este mês (-0,22%).

No outro lado, em relação ao mês anterior, a pesquisa evidencia uma melhora na percepção da população de Belo Horizonte em relação à inflação e situação financeira familiar em relação ao passado.

Gráfico 3: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (janeiro/2024 vs dezembro/2023)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A Tabela 1 separa o ICC-BH entre a percepção da população com a situação econômica do país e da família. O **Índice de Expectativa Econômica do País (IEE)** aumentou 0,87% em janeiro. A melhora na percepção da população em relação à Inflação foi o fator principal a gerar esta alta, uma vez que os outros dois componentes deste grupo apresentaram queda, ainda que menos expressivas. O **Índice de Expectativa Financeira da Família (IEF)** registrou queda de -5,00% em relação a dezembro de 2023. Essa diminuição foi impulsionada principalmente pela queda na Pretensão de Compra que apresentou variação negativa de 12,06% em janeiro. Em 12 meses, a pretensão de compra da população apresenta uma queda acumulada de 20,65%.

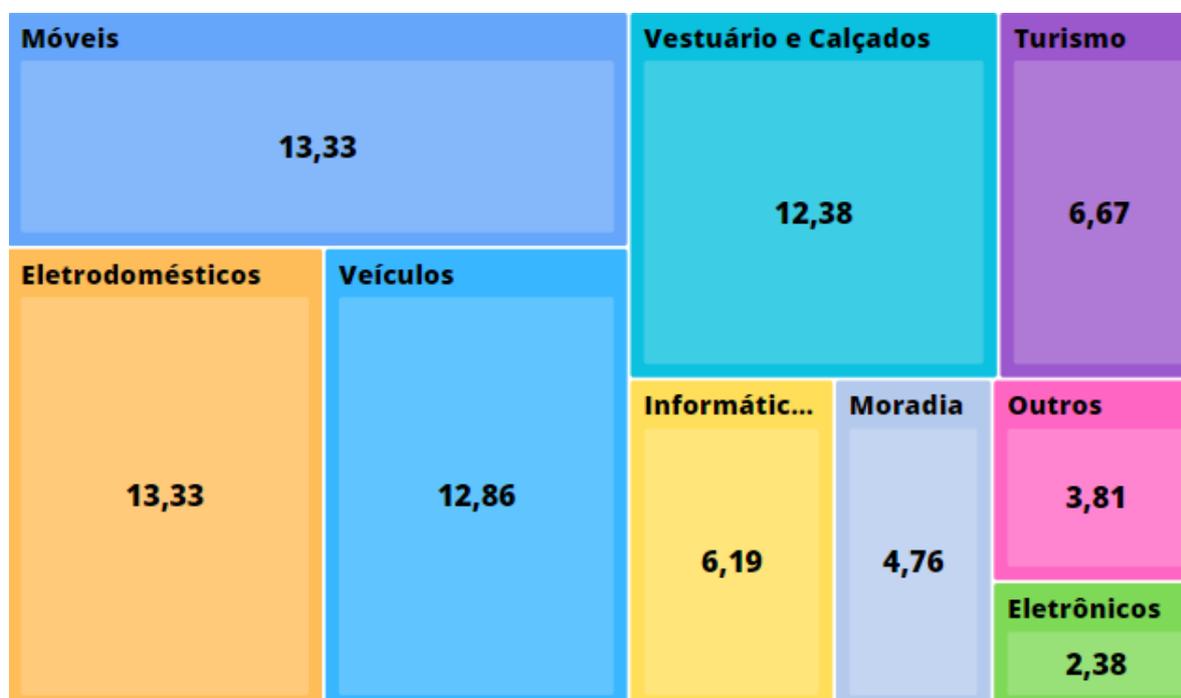
Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), janeiro/2024

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Variação do ICCBH (%)		
	Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	-2,56	-2,56	4,93
IEE (Índice de Expectativa Econômica do país)	0,87	0,87	10,83
Situação Econômica do País	-1,04	-1,04	1,31
Inflação	5,12	5,12	15,83
Emprego	-0,22	-0,22	16,04
IEF (Índice de Expectativa Financeira da família)	-5,00	-5,00	0,80
Situação Financeira Atual da Família	-4,92	-4,92	6,45
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	1,47	1,47	8,12
Pretensão de Compra	-12,06	-12,06	-20,65

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa conduzida pela Fundação IPEAD também apresenta os grupos de bens e serviços que os consumidores planejam adquirir nos próximos três meses. De acordo com o Gráfico 4, é possível observar que o grupo de *Eletrodomésticos* (13,33%), *Móveis* (13,33%), *Veículos* (12,86%) e *Vestuário e calçados* (12,38%) lideram em termos de intenção de compra.

Gráfico 4: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, janeiro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa adicionalmente revela que a proporção de mulheres com intenção de compra nos meses seguintes é menor em comparação à dos homens, com percentuais de 73,40% e 78,21%, respectivamente. Conforme demonstrado na Tabela 2 a seguir, as mulheres entrevistadas frequentemente mencionaram os segmentos de *Eletrodomésticos*, *Móveis* e *Vestuário e Calçados* como principais escolhas para compras no futuro próximo. Já os homens mostram maior inclinação para adquirir produtos do grupo *Veículos* e *Vestuário e Calçados*.

Tabela 2: Pretensão de compra por sexo, itens mais citados, Belo Horizonte, janeiro/2024

Mulheres	Homens
1º) Eletrodomésticos = 14,68%	1º) Veículos = 19,80%
2º) Móveis = 14,68%	2º) Vestuário e Calçados = 12,87%
3º) Vestuário e Calçados = 11,93%	3º) Eletrodomésticos = 11,88%
4º) Turismo = 9,17%	4º) Móveis = 11,88%
5º) Veículos = 6,42%	5º) Informática/Telefonia = 5,94%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é um indicador calculado mensalmente que reúne a perspectiva dos consumidores em relação a diversos aspectos econômicos conjunturais que têm o potencial de influenciar suas decisões de consumo em curto, médio e longo prazo. O ICC permite que os empresários do comércio varejista de Minas Gerais avaliem em tempo real as opiniões e expectativas dos consumidores, o que por sua vez os auxilia na melhor formulação de estratégias de negócios, como planejamento de estoque, contratações e investimentos.

O ICC se divide em duas categorias, o Índice de Expectativa Econômica (IEE) e o Índice de Expectativa Financeira (IEF), cada um subdividido em três elementos. Cada um destes elementos é atribuído com um grau de importância (peso), e o índice geral (ICC) é a média ponderada destes componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira Atual da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Comparação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os elementos que constituem o ICC, assim como o índice geral, são apresentados em uma escala de 0 a 100, onde 0 denota um sentimento de pessimismo total e 100 simboliza um sentimento de otimismo total. O valor intermediário de 50 marca o limiar entre pessimismo e otimismo.

O processo de coleta de dados envolve entrevistar 210 consumidores que realizam compras com frequência em Belo Horizonte. O ICC-BH para o mês de janeiro é derivado de entrevistas conduzidas entre 05/01/2024 e 22/01/2024. Essa amostra é acompanhada por uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do índice geral. As pesquisas são conduzidas de forma presencial.